

A large, light grey watermark of a stylized letter 'M' is centered on the page, spanning across the blue title bar and the white background below it.

Resultados anuais de 2016

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.



- Canal generalista TVI - 12º ano de liderança
- Liderança em grupo de canais
- TVI24 – líder entre os canais de notícias no horário nobre
- TVI Reality – top 10 dos canais mais vistos no cabo
- TVI Ficção e TVI Internacional – novas regiões e plataformas



- Produções líderes de audiências, de forma absoluta e nas respetivas faixas horárias
- Gravações em Moçambique, Chile, Angola e Brasil
- Reforço e crescimento das atividades de serviços técnicos de produção e de construção de cenários



- Rádio Comercial mantém liderança e m80 sobe ao 4º lugar do ranking, com melhor resultado de sempre
- “Parabéns in the Night” esgota Coliseus em Lisboa e Porto
- Estúdio 24, um projeto conjunto entre a TVI24 e a Rádio Comercial, com convidados nacionais e internacionais
- Novos projetos no âmbito da plataforma “Eu Ajudo!”



- Reforço da rede de sites e blogs
- Parceria com a revista digital NiT (New in Town)
- Aumento do número de páginas vistas e vídeos visualizados
- TVI Player com perto de 1 milhão de downloads
- Novas apps, funcionalidades e soluções no digital: “Love on Top”, “Secret Story 6”, “Massa Fresca”
- Reforço das parcerias nacionais e internacionais, ao nível dos conteúdos e soluções tecnológicas

Outros destaques:

- Lançamento dos prémios “Blogs do Ano”
- Concerto “A Única Mulher”, com os artistas que compõem a banda sonora da novela, esgota sala do Campo Pequeno
- Lançamento do livro e CD de “Massa Fresca”.

Prémios e distinções:

- TVI vence prémio “Escolha do Consumidor” e cinco Prémios Águila
- TVI distinguida pela revista Exame como a melhor no seu setor
- Prémios Arco-íris, atribuídos pela ILGA Portugal a Fátima Lopes e Susana Bento Ramos
- Prémios Personalidade Feminina Lux: Lurdes Baeta (Informação), Ana Sofia (Ficção), Cristina Ferreira (Entretenimento) e Alexandra Lencastre (Teatro)
- Prémios Personalidade Masculina Lux: Pedro Pinto (Informação) e Manuel Luís Goucha (Entretenimento)
- Cristina Ferreira e Judite Sousa distinguidas com o prémio “As Mulheres Mais Influentes de Portugal em 2015”, atribuído pela revista Executiva.pt
- Rádio Comercial e Plural galardoadas nos prémios M&P
- Dir. Criativa da TVI distinguida pela M&P, com 8 prémios (criatividade em autopromoção)
- Sérgio Figueiredo e Alexandra Lencastre, distinguidos no Baile da Rosa, com prémio na área do jornalismo e prémio carreira, respetivamente.

GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Coletiva n.º 502 816 481 | Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS ANUAIS DE 2016

O resultado líquido do Grupo Media Capital subiu 10% para € 19,1 milhões

- O **EBITDA** do Grupo Media Capital melhorou 3% em 2016 face a 2015, alcançando € 41,5 milhões, com os rendimentos operacionais a manterem-se ao nível do ano anterior e os gastos operacionais excluindo depreciações e amortizações a recuarem 1%. No mesmo período, o **resultado líquido** subiu 10%, para € 19,1 milhões.
- No que se refere à **publicidade**, os rendimentos consolidados desta natureza melhoraram 4% face a 2015.
- A **TVI** manteve a liderança de **audiências** em televisão, registando uma quota de audiência de 21,5% e de 25,2%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 3,9pp no primeiro caso e de 3,1pp no último, em ambos os casos aumentando a distância relativamente a 2015 (em 0,1pp e 0,2pp respetivamente). A liderança da TVI em audiências mantém-se no grupo de canais TVI, com 25,0% no total do dia e 28,2% em horário nobre, mais 3,7pp e 2,9pp do que o segundo grupo de canais concorrente.
- Na vertente financeira, o segmento de **Televisão** registou um EBITDA de € 33,6 milhões, melhorando 6% relativamente a 2015, correspondendo a uma margem de 23,6%.
- Por seu turno, o segmento de **Produção Audiovisual** obteve um EBITDA positivo (€ 1,5 milhões), melhorando € 0,4 milhões face a 2015.
- O EBITDA do segmento de **Rádio** ascendeu a € 5,4 milhões, atingindo uma margem de 30,4%. Considerando a média das cinco vagas de audiências de 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um *share* de audiência de 34,9%. A Rádio Comercial continua a liderar, com um *share* médio de 23,5%, ao passo que a m80 foi a rádio que mais melhorou em Portugal (+1,0pp), alcançando 6,9%, sendo já a quarta rádio em Portugal.
- Na atividade **digital**, a publicidade melhorou 14% no ano de 2016.
- Em termos de **cash flow operacional** verificou-se um crescimento homólogo de 31%, para € 38,2 milhões, tendo a dívida líquida recuado € 14,1 milhões, não obstante os dividendos distribuídos de € 16,1 milhões.

Queluz de Baixo, 23 de fevereiro de 2017



1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	2016	2015	Var %	4T 2016	4T 2015	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	174.027	174.386	0%	49.725	53.219	-7%
Televisão	142.236	141.661	0%	41.129	41.084	0%
Produção Audiovisual	40.505	41.621	-3%	9.064	13.489	-33%
Rádio	17.764	18.825	-6%	5.106	6.782	-25%
Outros	16.358	16.587	-1%	3.773	4.278	-12%
Ajustamentos de Consolidação	(42.837)	(44.308)	3%	(9.347)	(12.413)	25%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	132.510	134.252	-1%	30.951	35.060	-12%
EBITDA	41.517	40.134	3%	18.774	18.159	3%
Margem EBITDA	23,9%	23,0%	0,8pp	37,8%	34,1%	3,6pp
Televisão	33.624	31.586	6%	14.624	13.032	12%
Produção Audiovisual	1.484	1.097	35%	980	1.333	-27%
Rádio	5.392	6.988	-23%	2.182	3.840	-43%
Outros	211	(194)	N/A	327	348	-6%
Ajustamentos de Consolidação	806	657	23%	660	(395)	N/A
Depreciações e Amortizações	8.232	9.176	-10%	1.945	3.293	-41%
Resultados Operacionais (EBIT)	33.285	30.957	8%	16.829	14.866	13%
Resultados Financeiros (Líquidos)	(5.166)	(5.906)	13%	(930)	(1.496)	38%
Res. antes de imp. e int. s/ controlo	28.119	25.051	12%	15.899	13.369	19%
Impostos sobre o Rendimento	(9.018)	(7.751)	-16%	(5.580)	(4.256)	-31%
Res.Líquido Operações em Continuação	19.101	17.300	10%	10.319	9.113	13%
Resultado líquido do período	19.101	17.300	10%	10.319	9.113	13%

Em 2016, os **rendimentos operacionais** estabilizaram face ao ano anterior (0% de variação), atingindo € 174,0 milhões. No quarto trimestre (4T), o evolutivo homólogo foi negativo, tendo recuado 7% para € 49,7 milhões. Por sua vez, os **gastos operacionais**, excluindo amortizações e depreciações, recuaram 1%, de € 134,3 milhões para € 132,5 milhões, sendo a variação trimestral homóloga de -12% e atingindo € 31,0 milhões.

O **EBITDA consolidado** do Grupo melhorou 3%, crescendo de € 40,1 milhões para € 41,5 milhões. No 4T, o EBITDA registou uma evolução percentual

similar, passando de € 18,2 milhões para € 18,8 milhões.

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este ficou 8% acima do verificado em 2015, tendo ascendido a € 33,3 milhões, comparando com € 31,0 milhões do ano transato. No trimestre, o EBIT melhorou 13%, para € 16,8 milhões.

O **resultado líquido** de 2016 ascendeu a € 19,1 milhões, melhorando 10% face ao verificado em 2015. Em termos trimestrais, verificou-se uma subida de 13%, com o resultado líquido a chegar aos € 10,3 milhões, beneficiando de uma melhoria dos resultados financeiros.



milhares de €	2016	2015	Var %	4T 2016	4T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	174.027	174.386	0%	49.725	53.219	-7%
Publicidade	121.403	116.574	4%	34.949	34.400	2%
Outros Rendimentos Operacionais	52.624	57.812	-9%	14.776	18.819	-21%

No acumulado anual, os **rendimentos de publicidade** ficaram 4% acima do valor atingido em 2015 (2% no quarto trimestre). No segmento de

Televisão, a publicidade registou uma variação de +4% no acumulado e de +1% no 4T. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 6% (6%

igualmente no 4T), enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música, assim como a atividade de holding e os serviços partilhados do Grupo), verificou-se uma subida mais acentuada de 14% (13% no 4T).

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia, vendas de conteúdos e rendimentos de cedência de sinal, decresceram 9% no acumulado devido, sobretudo, à menor atividade dos serviços multimédia e das vendas de conteúdos.

2. Televisão



milhares de €	2016	2015	Var %	4T 2016	4T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	142.236	141.661	0%	41.129	41.084	0%
Publicidade	101.035	97.556	4%	29.080	28.866	1%
Outros Rendimentos	41.201	44.106	-7%	12.049	12.218	-1%
Gastos Operacionais, ex D&A	108.612	110.075	-1%	26.505	28.052	-6%
EBITDA	33.624	31.586	6%	14.624	13.032	12%
Margem EBITDA	23,6%	22,3%	1,3pp	35,6%	31,7%	3,8pp
Depreciações e Amortizações	2.742	2.744	0%	717	690	4%
Resultado Operacional (EBIT)	30.882	28.843	7%	13.907	12.341	13%

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality liderou 2016 com uma quota de audiência de 25,0% no total do dia e 28,1% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos (25,8% em *all day* e 28,5% em *prime time*).

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	25,0	25,8
Grupo SIC	21,3	22,0
Grupo RTP	17,0	17,8

Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	28,1	28,5
Grupo SIC	25,1	25,9
Grupo RTP	16,9	17,6

Fonte: Gfk



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 21,5% em total de indivíduos (Universo), 3,9 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo (aumentando essa distância em 0,1pp face ao ano anterior), e com uma diferença de 7,8pp para o terceiro canal mais visto.

Ainda no acumulado de 2016, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 22,1%, o que equivale a

3,9 e 7,6 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

No que respeita ao horário nobre em total de indivíduos, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 25,2%, ou seja uma vantagem de 3,1pp de *share* sobre o segundo canal (+0,2pp de distância face ao período homólogo) e 10,9pp sobre o terceiro. Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 25,5% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 22,7% e 14,8% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação, assim como desporto.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** aumentarem ligeiramente para € 142,2 milhões, assim como no trimestre, em termos homólogos.

Os **rendimentos de publicidade** melhoraram 4% em 2016, em virtude do bom desempenho de audiências e da performance comercial. No trimestre, a taxa de crescimento foi de 1%.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal dos canais

TVI, serviços multimédia e vendas de conteúdos, recuaram 7% no acumulado anual, em virtude sobretudo dos menores rendimentos com serviços multimédia e com vendas de conteúdos, não integralmente compensados pelo incremento em rendimentos de sinal.

Os **gastos operacionais** excluindo depreciações e amortizações recuaram 1% face a 2015. Numa

base trimestral, verificou-se uma poupança ainda mais significativa, de 6%.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA** de € 33,6 milhões (+6% de variação homóloga) e margem de 23,6%. No 4T, o EBITDA melhorou 12% para € 14,6 milhões.



3. Produção Audiovisual

milhares de €	2016	2015	Var %	4T 2016	4T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	40.505	41.621	-3%	9.064	13.489	-33%
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	40.505	41.621	-3%	9.064	13.489	-33%
Gastos Operacionais, ex D&A	39.021	40.524	-4%	8.084	12.155	-33%
EBITDA	1.484	1.097	35%	980	1.333	-27%
Margem EBITDA	3,7%	2,6%	1,0pp	10,8%	9,9%	0,9pp
Depreciações e Amortizações	3.262	3.166	3%	788	754	4%
Resultado Operacional (EBIT)	(1.778)	(2.069)	14%	192	580	-67%

O segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 40,5 milhões no acumulado (-3%). Já no trimestre, verificou-se uma redução de 33%.

Em Portugal, os rendimentos operacionais acumulados recuaram 3% em comparação com o ano anterior, com a menor atividade nas produções televisivas e também pela ausência (ao contrário de 2016) de alienação de ativos fixos não core efetuada no último trimestre de 2015. No trimestre, a queda dos rendimentos foi de 31%.

Relativamente à atividade em Espanha, os rendimentos operacionais refletem uma redução acumulada de 14%, sendo que no trimestre foi mais expressiva (60%). Esta queda está relacionada com o facto da Plural Espanha ter

reduzido de forma substancial a componente da atividade relacionada com a produção de conteúdos no mercado espanhol. A atividade em Espanha centra-se agora na exploração de meios técnicos do Grupo e sua rentabilização face à carteira de clientes gerida por este segmento naquela geografia.

Os **gastos operacionais** excluindo depreciações e amortizações reduziram 4% (-33% no 4T), em virtude dessa menor atividade.

Nesse sentido, o **EBITDA** atingiu um valor positivo de € 1,5 milhões, melhorando € 0,4 milhões face a 2015. No 4T, o EBITDA ficou € 0,4 milhões abaixo do verificado no período homólogo.

4. Rádio


RÁDIO COMERCIAL
m80
CIDADE
SMOOTH

milhares de €	2016	2015	Var %	4T 2016	4T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	17.764	18.825	-6%	5.106	6.782	-25%
Publicidade	16.974	16.045	6%	4.959	4.660	6%
Outros Rendimentos	790	2.780	-72%	146	2.122	-93%
Gastos Operacionais, ex D&A	12.372	11.837	5%	2.924	2.942	-1%
EBITDA	5.392	6.988	-23%	2.182	3.840	-43%
Margem EBITDA	30,4%	37,1%	-6,8pp	42,7%	56,6%	-13,9pp
Depreciações e Amortizações	1.792	2.898	-38%	322	1.740	-81%
Resultado Operacional (EBIT)	3.600	4.089	-12%	1.860	2.099	-11%

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

No agregado das cinco vagas de audiências de 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um share de audiência médio de 34,9%.

A **Rádio Comercial** continua a liderar, com um share médio de 23,5%, ao passo que a **m80** foi a rádio que mais melhorou em Portugal (+1,0pp para 6,9%), sendo já a quarta rádio nacional. Por seu turno, a **Cidade** teve igualmente uma evolução favorável, ganhando 0,1pp, para 3,0%.

Os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 6% no acumulado e no trimestre.

Os **outros rendimentos operacionais** recuaram 72% para € 0,8 milhões, por força da variação no derradeiro trimestre (-93%) e que resulta essencialmente da operação de concentração de rádios concluída no final de 2015.

Quanto aos **gastos operacionais**, estes aumentaram 5%, tendo contudo recuado 1% no trimestre.

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento reduziu-se em 23%, passando de € 7,0 milhões no acumulado de 2015 para € 5,4 milhões em 2016. Em termos trimestrais, verificou-se uma queda (-43%) relativamente ao ano transato, derivado da operação descrita acima. De realçar a margem de EBITDA verificada no exercício de 2016, que atingiu 30,4%.

5. Outros

MCD
 MEDIA CAPITAL DIGITAL

FAROL
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT
 PRODUÇÃO E EVENTOS


milhares de €	2016	2015	Var %	4T 2016	4T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	16.358	16.587	-1%	3.773	4.278	-12%
Publicidade	3.569	3.142	14%	1.032	913	13%
Outros Rendimentos Operacionais	12.789	13.445	-5%	2.741	3.365	-19%
Gastos Operacionais, ex D&A	16.147	16.781	-4%	3.446	3.929	-12%
EBITDA	211	(194)	N/A	327	348	-6%
Margem EBITDA	1,3%	-1,2%	2,5pp	8,7%	8,1%	0,5pp
Depreciações e Amortizações	436	368	18%	117	108	8%
Resultado Operacional (EBIT)	(225)	(562)	60%	210	240	-13%

Este segmento inclui as áreas do Digital e Música, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem

conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de *performance*. De facto, neste período as páginas vistas cresceram 31% e os vídeos 81%, com um contributo particularmente forte do TVI Player.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** subiram 14% no comparativo homólogo acumulado (13% no 4T), enquanto que os **outros rendimentos operacionais** recuaram 5% (no trimestre a queda foi de 19%).

O **EBITDA** acumulado do segmento foi assim de € 0,2 milhões (€ 0,3 milhões no trimestre), que compara com € -0,2 milhões no período homólogo (€ 0,3 milhões no 4T15).



6. Cash Flow

milhares de €	2016	2015	Var %	4T 2016	4T 2015	Var %
Recebimentos	233.380	225.392	4%	62.633	60.837	3%
Pagamentos	(195.161)	(196.276)	1%	(44.030)	(48.411)	9%
Fluxos das atividades operacionais (1)	38.219	29.116	31%	18.604	12.426	50%
Recebimentos	2.972	12.498	-76%	1.309	8.941	-85%
Pagamentos	(6.044)	(16.593)	64%	(1.839)	(10.210)	82%
Fluxos das atividades de investimento (2)	(3.071)	(4.096)	25%	(529)	(1.269)	58%
Recebimentos	158.147	139.298	14%	44.620	31.407	42%
Pagamentos	(197.604)	(161.772)	-22%	(63.012)	(38.640)	-63%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(39.457)	(22.474)	-76%	(18.392)	(7.233)	N/A
Caixa e equivalentes no início do período	5.545	2.996	85%	1.553	1.621	-4%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(4.310)	2.547	N/A	(318)	3.924	N/A
Efeito das variações de câmbios	(1)	3	N/A	0	0	-56%
Caixa e equivalentes no final do período	1.235	5.545	-78%	1.235	5.545	-78%

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 38,2 milhões, melhorando € 9,1 milhões face aos € 29,1 milhões do mesmo período do ano transato. Esta evolução ocorreu sobretudo como resultado da melhoria da publicidade na atividade de televisão, assim como da recuperação de saldos operacionais pendentes.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -3,1 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -4,1 milhões. Analisando o **cash flow** respeitante a pagamentos de ativos fixos

tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -5,4 milhões, que compara com € -7,6 milhões no período homólogo.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -39,5 milhões (€ -22,5 milhões em 2015), refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, os dividendos distribuídos de 16,1 milhões, bem como a variação de caixa e equivalentes.



7. Endividamento

milhares de €	Dez 16	Dez 15	Var Abs	Var %
Dívida financeira	99.329	117.768	(18.440)	-16%
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	98.500	117.160	(18.660)	-16%
Outro endividamento	828	609	220	36%
Caixa & equivalentes	1.235	5.545	(4.310)	-78%
Dívida Líquida	98.094	112.223	(14.129)	-13%

Em resultado do bom desempenho ao nível na geração de fluxos de caixa, o **endividamento líquido** registou um decréscimo de € 14,1 milhões face a dezembro de 2015, situando-se no final de 2016 em € 98,1 milhões.

De salientar que o valor da dívida inclui os *leasings*, que ascendem a € 0,8 milhões no final do período em análise.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	132.188	125.955
Vendas	99	147
Outros rendimentos operacionais	41.740	48.285
Total de rendimentos operacionais	<u>174.027</u>	<u>174.386</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(16.697)	(17.520)
Fornecimentos e serviços externos	(70.189)	(70.093)
Gastos com o pessoal	(44.113)	(43.448)
Amortizações e depreciações	(8.232)	(9.176)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(883)	(1.083)
Outros gastos operacionais	(628)	(2.109)
Total de gastos operacionais	<u>(140.742)</u>	<u>(143.429)</u>
Resultados operacionais	<u>33.285</u>	<u>30.957</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Gastos financeiros	(4.773)	(6.082)
Rendimentos financeiros	139	406
Gastos financeiros, líquidos	(4.634)	(5.676)
Ganhos (perdas) em empresas associadas, líquidos	(532)	(230)
Resultados antes de impostos	<u>28.119</u>	<u>25.051</u>
Impostos sobre o rendimento do período	(9.018)	(7.751)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>19.101</u>	<u>17.300</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	19.101	17.300
Resultado por ação das operações em continuação em Euros		
Básico	0,2260	0,2047
Diluído	<u>0,2260</u>	<u>0,2047</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	2016	2015
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
<i>Goodwill</i>	149.718	153.178
Ativos intangíveis	13.098	15.167
Ativos fixos tangíveis	16.609	15.476
Investimentos em associadas	0	1.596
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	54.473	53.891
Outros ativos não correntes	5.524	3.229
Ativos por imposto diferido	2.646	2.832
	<u>242.072</u>	<u>245.375</u>
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	28.616	29.099
Inventário	-	13
Clientes e outras contas a receber	38.020	39.791
Ativos por imposto corrente	384	129
Outros ativos correntes	4.752	8.048
Caixa e seus equivalentes	1.235	5.545
	<u>73.007</u>	<u>82.626</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>315.079</u></u>	<u><u>328.001</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	89.584
Reservas	30.259	29.150
Resultado líquido consolidado do exercício	19.101	17.300
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>138.944</u>	<u>136.034</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>138.944</u>	<u>136.034</u>
PASSIVO:		
PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	77.590	112.197
Provisões	6.898	7.108
Passivos por imposto diferido	1.226	1.294
	<u>85.715</u>	<u>120.598</u>
PASSIVOS CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	21.738	5.572
Fornecedores e outras contas a pagar	40.273	38.746
Passivos por imposto corrente	9	30
Outros passivos correntes	28.399	27.020
	<u>90.420</u>	<u>71.368</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>176.135</u>	<u>191.967</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>315.079</u></u>	<u><u>328.001</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	2016	2015
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	233.380	225.392
Pagamentos a fornecedores	(111.212)	(116.871)
Pagamentos ao pessoal	(41.840)	(41.944)
Fluxos gerados pelas operações	80.328	66.577
Pagamento de imposto sobre o rendimento	(67)	176
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(42.042)	(37.637)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>38.219</u>	<u>29.116</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Concentrações empresariais	700	52
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	2.210	8.948
Ativos disponíveis para venda	-	9
Dividendos	63	112
Juros e rendimentos similares	0	53
Reembolso de financiamentos concedidos	-	3.323
	<u>2.972</u>	<u>12.498</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(612)	(8.924)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(4.891)	(7.316)
Aquisição de ativos intangíveis	(540)	(295)
Financiamentos concedidos	-	(58)
	<u>(6.044)</u>	<u>(16.593)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(3.071)</u>	<u>(4.096)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	<u>158.147</u>	<u>139.298</u>
	<u>158.147</u>	<u>139.298</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(176.971)	(139.985)
Amortização de contratos de locação financeira	(690)	(1.143)
Juros e gastos similares	(3.724)	(4.325)
Dividendos	(16.058)	(15.821)
Outras despesas financeiras	(162)	(499)
	<u>(197.604)</u>	<u>(161.772)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(39.457)</u>	<u>(22.474)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	5.545	2.996
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(4.310)	2.547
Efeito das diferenças de câmbio	(1)	3
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	1.235	5.545